



Evento	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre - RS
Título	Proposição oulipiana para a leitura de um currículo
Autores	Máximo Daniel Lamela Adó SANDRA MARA CORAZZA

Esta pesquisa visa estudar o tratamento de possíveis relações compositivas entre o que se pode nomear de estética *oulipiana* com a leitura e reescrita de um currículo. Trata-se de operar com a ideia de que um currículo pode ser entendido — ao modo do OuLiPo (Ouvroir de Littérature Potentielle/Atelier de Literatura Potencial) — como uma restrição (*contraintes*) e, desse modo, toda regra ou restrição advinda de sua leitura, paradoxalmente, antes de ser limitativa funciona como liberadora. Por isso um currículo lido como restrição não é exclusivo, ou exclusivista, mas divergente. Observa-se que o currículo age como um campo topológico que opera por uma multiplicidade de sentidos cambiantes, no entanto se insere num sistema de valores onde suas proposições podem marcar elementos restritivos pelo modo como instauram leituras a respeito do conhecimento e da verdade.

Trazer uma proposição oulipiana para o campo da Educação significa intervir em uma leitura restritiva de um currículo por meio da ampliação de suas potencialidades via uma didática transcriadora, isto é, inventiva. Com este procedimento se procura desviar das previsibilidades discursivas que levam a Educação a se ensimesmar em blocos narrativos consensuais. Com a prática de uma leitura oulipiana do currículo a noção de autonomia, por exemplo, é substituída pela de hipertexto. Ou seja, há uma liberdade criadora na permutabilidade e interatividade não linear das práticas de escrita e o objetivo desta pesquisa é, justamente, valer-se dessas práticas transpondo-as para a Educação.

Concebe-se que modos digressivos e não-lineares de operar um texto, evocando uma prática hipertextual, potencializam uma intercomunicação múltipla e, desse modo, atuam na elisão de um eu como existência e de uma consciência unitária e autocentrada. Desse modo se trata de fazer do currículo uma maneira de perspectivar um fluxo descontínuo, que faz daquele que dele se utiliza, cúmplice e, nesse sentido, partícipe ativo de toda e qualquer ficção que se denomine Educação.

Palavras-Chave: Oulipo. Ficção. Currículo.